

Ofício SAMBIO nº. 031/2015

Santa Teresa, 28 de maio de 2015

Excelentíssima Sra.
Emília Maria Silva Ribeiro Curi
Secretária Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
Brasília, DF

Senhora Emília.

Em primeiro lugar queremos lhe dar as boas vindas no cargo de Secretária Executiva deste Ministério.

Com esta estamos reiterando nossa correspondência 001/2015 enviada ao Excelentíssimo ministro em 2 de janeiro de 2015.

Com a aprovação da Lei 12.954 em 5 de fevereiro de 2014 que criou o Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA, e transferiu o Museu de Biologia Mello Leitão – MBML, para o MCTI, nossa Instituição vislumbrou uma possibilidade de dar continuidade aos trabalhos de pesquisas com a Mata Atlântica, iniciadas por nosso fundador Augusto Ruschi em 1949.

No entanto, o processo de transferência vem se arrastando desde então. A proposta de Decreto que torna efetiva a transferência, depois de passar longo tempo no Ministério do Planejamento, foi restituída ao MCTI para reavaliação por meio do Ofício no. 868/SEGEP-MP em 23 de outubro de 2014. E desta forma, o INMA segue sem poder dar os passos necessários para cumprir o papel que lhe foi determinado, de ser o veículo das políticas públicas no que se refere às pesquisas realizadas na Mata Atlântica.

A Associação de Amigos do Museu Mello Leitão – SAMBIO vem a longo tempo participando ativamente da construção deste novo Instituto, de tão grande

Av. Jerônimo Vervloet nº 115, Centro, Santa Teresa/ES, CEP nº 29650.000, Tel: (27) 3259-1182.
Endereço eletrônico: sambio10@gmail.com – Sítio Eletrônico – www.sambio.org.br



importância para um dos biomas mais atingidos pelo processo de desenvolvimento do país. E, neste sentido vem solicitar a Vossa Senhoria o maior empenho para a aprovação do Decreto que irá finalmente permitir ao INMA cumprir sua função determinada em Lei.

Aproveitamos ainda para reiterar as sugestões que resultaram de reunião do Conselho Deliberativo da SAMBIO, para serem considerada pelo MCTI e pelo Grupo de Trabalho de transição já formado:

1. Consideramos importante a manutenção de valores históricos que são o fundamento e que permitiram que ao Museu Mello Leitão, apesar de todas as dificuldades, estar até hoje cumprindo seu papel de uma das principais instituições de pesquisa da Mata Atlântica. Neste sentido sugerimos que o novo organograma do Instituto Nacional da Mata Atlântica esteja apoiado em dois grandes Núcleos:

- Um Núcleo de Pesquisa e Coleções, que precisará ser fisicamente construído em um novo espaço. Com instalações que correspondam às necessidades de pesquisas e manutenção dos diversos grupos biológicos característicos da Mata Atlântica. E que abrigue ainda, toda a parte administrativa do Instituto.

- Um Núcleo de Difusão Científica, que utilizaria o espaço físico já existente do Museu. Sendo responsável por dar continuidade aos trabalhos de divulgação da ciência e de cuidados com o meio ambiente, junto a estudantes e a população em geral, manter o Boletim e de cuidar da preservação da memória de Augusto Ruschi. – Este núcleo continuaria levando o nome de Museu Mello Leitão e levando adiante o trabalho realizado até hoje.

2. Os dois últimos prefeitos do Município de Santa Teresa, ES, levaram ao MCTI, o oferecimento em doação de uma área comprada para preservação dos mananciais de água da cidade. Esta área permitiria a construção dos espaços necessários para abrigar as coleções, os laboratórios de pesquisas e a estrutura administrativa, considerando o que há de mais moderno, no que se refere a segurança e



funcionalidade. Sugerimos então, que sejam realizadas as ações necessárias para que esta área seja transferida para o MCTI e incorporada ao Instituto Nacional da Mata Atlântica.

3. Consideramos necessário mobilizar a comunidade científica, principalmente os pesquisadores que trabalham com a Mata Atlântica, para que se crie um clima propício a definição do futuro Conselho Técnico Científico do INMA e a definição de seus objetivos estratégicos. Neste sentido o Grupo de Trabalho criado poderia mobilizar pesquisadores que representem as diversas regiões do bioma Mata Atlântica para a definição deste Conselho.

4. Nossa Associação organizou, entre os dias 21 e 24 de Maio de 2015, o IV SIMBIOMA – Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica com o tema: “INMA – Desafios e perspectivas para a Conservação da Mata Atlântica” envolvendo pesquisadores, de diversos Estados que trabalham com este bioma. E neste sentido, lamentou a ausência de representantes do MCTI, apesar dos compromissos neste sentido assumidos anteriormente pela SCUP.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar que estamos à disposição de Vossa Excelência para colaborar no que estiver ao nosso alcance, nesse momento tão importante para o planejamento e implantação do novo Instituto.

Agradecendo Vossa prestigiosa atenção, despedimo-nos,

Atenciosamente



Maria Margareth Cancian Roldi
Presidente da SAMBIO